



ARTIGO ORIGINAL

Effects of a psychological intervention on the quality of life of obese adolescents under a multidisciplinary treatment[☆]



Camila R.M. Freitas^a, Thrudur Gunnarsdottir^b, Yara L. Fidelix^a,
Thiago R.S. Tenório^{a,c}, Mara C. Lofrano-Prado^d, James O. Hill^e e Wagner L. Prado^{f,*}

^a Universidade de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Educação de Física, Recife, PE, Brasil

^b University of Akureyri, Akureyri, Islândia

^c Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Serra Talhada, PE, Brasil

^d Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, São Paulo, SP, Brasil

^e University of Colorado, Anschutz Center for Health & Wellness, Denver, Estados Unidos

^f Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Departamento de Ciências do Movimento Humano, Santos, SP, Brasil

Recebido em 27 de janeiro de 2016; aceito em 24 de maio de 2016

KEYWORDS

Multidisciplinary
intervention;
Obese adolescents;
Psychological
counseling

Abstract

Objective: To investigate the effects of multidisciplinary treatment with and without psychological counseling on obese adolescents' self-reported quality of life.

Methods: Seventy-six obese adolescents (15.87 ± 1.53 y) were allocated into psychological counseling group (PCG; $n = 36$) or control group (CG; $n = 40$) for 12 weeks. All participants received the same supervised exercise training, nutritional and clinical counseling. Participants in PCG also received psychological counseling. QOL was measured before and after 12 weeks of intervention by Generic Questionnaire for the Evaluation of Quality of Life (SF-36).

Results: The dropout rate was higher in GC (22.5%) when compared with PCG (0.0%) ($p < 0.001$). After 12 weeks, participants from PCG presents lower body weight, relative fat mass and higher free fat mass ($p < 0.001$ for all) compared to GC. QOL improved among adolescents from both groups ($p < 0.05$), however, a better QOL was reported from those adolescents enrolled in PCG.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2016.05.009>

[☆] Como citar este artigo: Freitas CR, Gunnarsdottir T, Fidelix YL, Tenório TR, Lofrano-Prado MC, Hill JO, et al. Effects of a psychological intervention on the quality of life of obese adolescents under a multidisciplinary treatment. J Pediatr (Rio J). 2017;93:185–91.

* Autor para correspondência.

E-mail: wagner.prado@pq.cnpq.br (W.L. Prado).

PALAVRAS-CHAVE

Intervenção multidisciplinar; Adolescentes obesos; Aconselhamento psicológico

Conclusion: The inclusion of a psychological counseling component in multidisciplinary treatment for adolescent obesity appears to provide benefits observed for improved QOL as compared with treatment without psychological counseling.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Efeitos de uma intervenção psicológica sobre a qualidade de vida de adolescentes obesos em tratamento multidisciplinar

Resumo

Objetivo: Investigar os efeitos do tratamento multidisciplinar com e sem aconselhamento psicológico voltado para a qualidade de vida de adolescentes obesos.

Métodos: Foram alocados 76 adolescentes obesos ($15,87 \pm 1,53$ ano) em um grupo de aconselhamento psicológico (GAP; $n = 36$) e um grupo de controle (GC; $n = 40$) por 12 semanas. Todos receberam o mesmo treinamento físico supervisionado e aconselhamento nutricional e clínico. Os participantes no GAP também receberam aconselhamento psicológico. A qualidade de vida foi avaliada antes e depois das 12 semanas de intervenção por meio do Questionário Genérico de Avaliação da Qualidade de Vida (SF-36).

Resultados: O abandono do tratamento foi maior no GC (22,5%) em comparação com o GAP (0,0%) ($p < 0,001$). Após 12 semanas, os participantes do GAP apresentam menor peso corporal, massa gorda relativa e maior massa livre de gordura ($p < 0,001$ para todos) em comparação com o GC. A qualidade de vida melhorou entre os adolescentes de ambos os grupos ($p < 0,05$); contudo, uma melhor qualidade de vida foi relatada pelos adolescentes incluídos no GAP.

Conclusão: A inclusão de aconselhamento psicológico no tratamento multidisciplinar dos adolescentes obesos parece proporcionar benefícios observados na melhoria da qualidade de vida, em comparação com o tratamento sem aconselhamento psicológico.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A obesidade e os fatores de risco associados se tornaram uma grande preocupação de saúde pública.¹⁻⁴ A prevalência mundial do sobrepeso entre crianças e adolescentes (5 e 17 anos) é estimada em 21,4% para as meninas e 22,9% para os meninos.⁵ No Brasil, a prevalência de sobrepeso/obesidade infantil e em adolescentes varia entre 4% e 37% nas diferentes regiões.⁶

Estudos mostraram que a obesidade na adolescência está associada a um aumento na probabilidade de depressão, ansiedade e distúrbios alimentares, que podem afetar a qualidade de vida.⁷⁻⁹ Os estudos demonstraram menor qualidade de vida nos domínios de funcionamento físico, psicossocial, emocional e escolar entre crianças e adolescentes obesos, em comparação com seus pares com peso normal¹⁰⁻¹² e o tratamento comportamental multidisciplinar afeta positivamente a qualidade de vida dessa população.¹³ De fato, as intervenções comportamentais multidisciplinares, compostas por atividade física regular, aconselhamento nutricional e psicológico, são amplamente aclamadas como a abordagem mais efetiva no tratamento da obesidade.^{14,15} Ademais, essas intervenções parecem ser mais efetivas em crianças/adolescentes do que em adultos.¹⁶

A melhoria no peso e no corpo é comum, como resultado de um tratamento comportamental multidisciplinar

da obesidade.¹⁰ A melhoria no bem-estar psicológico e na qualidade de vida também é comum.^{8,9,17-19} A melhoria nos resultados psicológicos pode resultar de mudanças no peso e no corpo após um aumento nos níveis de atividade física dos participantes e melhorias no comportamento alimentar. A melhoria nos resultados psicológicos também pode estar diretamente associada a um tratamento que inclui aconselhamento psicológico, porém, em nosso conhecimento, nenhuma das pesquisas anteriores foi conduzida de forma a verificar a contribuição do aconselhamento psicológico à qualidade de vida de adolescentes obesos submetidos a terapia multidisciplinar. O aconselhamento psicológico visa a uma ampla variedade de fatores, como funcionamento físico, psicossocial, emocional e escolar no contexto de mudança dos comportamentos relacionados à saúde. Assim, o aconselhamento psicológico em si pode afetar as mudanças nos resultados psicológicos e na qualidade de vida dos adolescentes, além dos efeitos vistos como resultado das mudanças no peso e no corpo. Assim, a principal finalidade deste estudo foi investigar os efeitos do tratamento multidisciplinar da obesidade na adolescência com e sem aconselhamento psicológico voltado para a qualidade de vida divulgada voluntariamente dos participantes. Os resultados secundários incluíram adesão à terapia, antropometria e medidas da composição corporal.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8810032>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8810032>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)